

Unifesp vem para o ABC

O Ministério da Educação decidiu criar um campus da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) aqui na região como forma de garantir já no próximo ano vagas gratuitas no ensino superior.

Essa decisão faz com que o funcionamento da universidade federal no ABC não dependa do projeto de lei que está parado no Congresso Nacional.

"Nós não queremos correr riscos de depender da aprovação do projeto", disse Hélio Honorato, o Helinho (foto), representante dos metalúrgicos no grupo de trabalho do Consórcio Intermunicipal que discute a formatação da universidade.



Ele explicou que a reitoria e o conselho universitário da Unifesp serão transferidos para Santo André: "A universidade está garantida e será do ABC, mas com outro nome".

Helinho destacou a importância dessa conquista para a região. "Hoje, menos de 10% dos

jovens estão matriculados no ensino superior. Desse total, apenas 20% frequentam faculdades públicas", disse.

Cursos, centros e pesquisas

A Unifesp é conhecida pelo grau de excelência na área de Saúde e, para se instalar o ABC, vai

passar por um processo de reestruturação e atuar em mais áreas.

No próximo ano serão abertas vagas para o curso de Pedagogia. Em 2006 passam a funcionar os cursos nas áreas de Tecnologia, Humanas e Ciências Sociais.

A universidade também vai abrigar três centros de pesquisa, o de Tecnologias e Indústria, Educação e Humanas e Ciências Aplicadas.

A Unifesp vai ter laboratório integrado às empresas e programas de formação, pesquisa e extensão em parceria com empresas e universidades.

Em cinco anos a universidade vai atender a 20 mil estudantes em graduação, 2.500 em cursos de mestrado e 1.000 em doutorado.

SAÚDE E TRABALHO

Seminário tem inscrições abertas

Estão abertas as inscrições ao Seminário de Saúde e Trabalho que será realizado sábado e domingo no Centro de Formação Celso Daniel.

Nele você poderá saber como acontece o processo de adoecimento no trabalho, o sofrimento psíquico, tomar conhecimento de aspectos relacionados à saúde e à segurança e à organização no local de trabalho.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas com Tiana, no Departamento de Saúde do Trabalhador, telefone 4128-4200, ramal 4230.

EVENTO

Trabalho eficiente

A inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho é o tema do 1º Seminário Trabalho Eficiente que a Delegacia Regional do Trabalho realiza amanhã, a partir das 8h, no Senai Mario Amato, de São Bernardo. Inscrições podem ser feitas no local.

O Senai fica na Av. José Odorizzi, 1.555, no Bairro Assunção. Outras informações nos telefones 4339-9003 e 4338-8097.

AGENDA

Mercedes-Benz

Plenária sábado na Sede do Sindicato, às 9h30, para discutir programação da produção para o ano que vem. É importante a participação de todos.

Combate ao racismo

Reunião da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC hoje, às 18h, na Sede do Sindicato, para discutir as comemorações de 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1920 - Quarta-feira, 17 de novembro de 2004

CAMPANHA SALARIAL

Reajuste nos grupos 9 e 10 fica em 9,95%

Com a divulgação da inflação (INPC) acumulada nos últimos 12 meses, agora é possível saber como ficam os salários.

Página 3

Pré-estréia de Peões é terça-feira

A história do presidente Lula contada pelas pessoas que estiveram ao lado dele nas greves de 79 e 80. Esse é o enredo de *Peões*, documentário do cineasta Eduardo Coutinho que terá pré-estréia na próxima terça-feira, dia 23, no Cinemark do Extra Anchieta.

Coutinho ouviu cerca de 150 metalúrgicos e ex-metalúrgicos que falam de suas lembranças e esperanças. Você é convidado do Sindicato a ver a primeira exibição do filme, em duas sessões, às 19h30 e 21h30.

Os convites são limitados e devem ser retirados no Departamento de Imprensa do Sindicato, na Sede, em São Bernardo, até segunda-feira, dia 22, das 9h30 às 18h.



Todos os índices de emprego são positivos

Estudo da Secretaria do Trabalho da Prefeitura de São Paulo mostra que todos os índices registram queda nas taxas de desemprego. A primeira vez que isso ocorre em dez anos.

Página 3

Unifesp virá para o ABC no ano que vem

O Ministério da Educação decidiu criar um campus da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) para garantir vagas gratuitas no ensino superior já no próximo ano.

Página 4

Villas da Espanha

2 dorms.

c/ amplo closet*

Muito lazer e qualidade de vida

• Quadra poliesportiva • Salão p/ festas • Salão p/ jogos
• Playground • 3 churrasqueiras • Amplo bosque com árvores frutíferas

USE SEU FGTS

Apartamentos em liquidação

A Cooperativa Habitacional do Sindicato, em parceria com a Goldfarb e a Construtora Passarelli, fazem a liquidação das últimas unidades do Edifício Barcelona.

Sem entrada, 100% financiado, com parcelas decrescentes com a primeira em janeiro de 2005.

Informações na Sede do Sindicato, das 10h às 18h, ou pelo telefone 4128-4200. Nos finais de semana plantão na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.304, telefones 4343-5558 ou 4343-6868

Visite apartamento modelo decorado

LANÇAMENTO

ENTREGA EM 13 MESES

OBRAS EM RITMO ACELERADO

NOTAS E RECADOS

Pisada no freio

O Comitê de Política Monetária (Copom) está reunido e pode aumentar a taxa de juros em meio ponto.

Do outro lado

Apesar do juros altos, a produção industrial cresceu em todo o País em setembro. Em São Paulo foi de 14,6%, segundo o IBGE.

Sem teto próprio

O dinheiro que o PT usaria para construir sua nova sede está bloqueado no Banco Santos, que está sob intervenção.

Nomeação

O advogado Augustino Veit, assessor da Comissão de Ética na Câmara, é o novo presidente da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos da Presidência da República.

Batata quente

Ele terá de contornar a pressão pela revogação do decreto que prevê a blindagem dos arquivos da ditadura militar pelos próximos 50 anos.

Exemplos

Argumentos de quem pede a revogação do decreto são os exemplos do Chile e da Argentina, donas de sangrentas ditaduras, que têm acertado suas contas com o passado.

Menos poluição

Depois da mistura de óleo de sementes, o diesel poderá ganhar a adição de álcool.

Atenção ao prazo

A entrega da Declaração de Isento vai até dia 30. É isento quem teve rendimentos de até R\$ 12.696,00 no ano passado.

Nestes locais

Além da Internet, lotéricas e Correios, os isentos podem entregar a declaração no Banco do Brasil e no Banco Popular do Brasil ou fazê-la pelo telefone 0300 78 0300.

CORREÇÃO DA TABELA DO IR

Marinho cobra Palocci

O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho (foto), encaminhou ontem um ofício ao ministro da Fazenda, Antonio Palocci, solicitando o agendamento de reunião nos próximos dias para negociar a correção da tabela do Imposto de Renda.

Ele avisa que convidará para o encontro as demais centrais sindicais, além de representantes dos sindicatos dos metalúrgicos do ABC e de Taubaté, dos bancários e dos químicos do ABC e de São Paulo e da Apeoesp.

Na mensagem, Marinho lembra que após as mobilizações no ano passado, quando conquistamos um redutor de R\$ 100,00 sobre a tabela de Imposto de Renda Pessoa Física, ficou combinado entre os sindicalistas e Palocci que todos voltariam a se reunir antes do final de 2004 com o objetivo de prosseguir



as negociações sobre Imposto de Renda. A intenção do ofício que Marinho mandou ontem é cobrar do ministro a realização do encontro.

Cobrança

A cobrança, aliás, acontece no momento certo. No final da semana passada, a imprensa noticiou que o presiden-

te Lula pediu a Palocci que lhe apresente estudos com a correção da tabela do Imposto de Renda. O PT também estaria pressionando nesse sentido.

Extra-oficialmente, a informação é de que a equipe econômica pretende criar novas alíquotas. Hoje existem apenas duas alíquotas, de 15% e 27,5%.

O último reajuste na tabela do IR ocorreu em 2002, ainda no governo FHC. Na ocasião, o aumento foi de 17,5%,

PESQUISA

Latinos estão insatisfeitos com polícias

A América Latina possui os níveis mais baixos de pessoas que estão satisfeitas com a atuação da polícia.

De acordo com a Pesquisa Internacional de Vítimas de Crimes, da Organização das Nações Unidas (ONU), 70% da população no continente está insatisfeita. O documento diz que os policiais latinos são os que aparentam ter o maior envolvimento com subornos.

O relatório também destaca os índices de criminalidade no Brasil, afirmando que entre os quase 30 mil homicídios registrados no ano passado, a maioria está ligada ao uso ou tráfico de drogas. A venda de drogas emprega cerca de 20 mil crianças ou jovens. Um avião (vendedor de drogas) ganha freqüentemente mais do que seus próprios pais.

Mulher

As mulheres brasileiras e argentinas estão entre as mais expostas a crimes sexuais no mundo. A informação está em outro relatório da ONU, o Estado das Cidades do Mundo, que mostra ainda que as cidades latino-americanas também têm a maiores taxas de violência sexual. A taxa média das cidades da região está em torno de 5%, enquanto a taxa média nas cidades africanas é de 2,4% e das cidades asiáticas é de 1,6%.

Dos crimes sexuais registrados na América Latina, cerca de 70% dos casos de violência sexual são estupros, tentativas de estupro e outras agressões sexuais. O relatório critica a legislação brasileira, que considera o crime de violência doméstica penalmente mais leve do que uma briga na rua.

O documento também diz que os agressores são rapidamente soltos no Brasil e retornam às suas casas somente para ameaçar a vítima para que não o denuncie novamente.

CAMPANHA SALARIAL

Os salários nos Grupos 9 e 10

É de 9,95% o reajuste salarial para companheiros que trabalham nas fábricas dos Grupos 9 e 10.

O reajuste inclui 4% de aumento real mais 5,72%, que é a inflação (INPC) acumulada entre novembro do ano passado a outubro deste ano.

O teto de aplicação nos dois grupos é de R\$ 2.950,00. No Grupo 9, salário acima tem fixos de R\$ 250,75 em novembro e R\$ 42,77 em janeiro. No Grupo 10, os fixos são de R\$ 236,00 em novembro e de R\$ 57,52 em janeiro.

As fábricas do Grupo 9 deve-

ram pagar um abono de 3%. As que optarem em aplicar o reajuste integral em uma única vez não preci-

sam pagar o abono.

Como o reajuste será aplicado em duas vezes, confira os índices:

Grupo 9**8,5%**

sobre o salário de 1º de novembro

1,34%

sobre o salário de 1º de janeiro

Os pisos são corrigidos da mesma forma

Grupo 10**8%**

sobre o salário de 1º de novembro

1,81%

sobre o salário de 1º de janeiro

EMPREGO

Primeiro crescimento em 10 anos

Pela primeira vez nos últimos dez anos, todas as pesquisas de emprego apontam uma melhora no mercado de trabalho, refletindo a recuperação da economia. Mas ainda vai demorar para muitos trabalhadores encontrarem serviço.

Estudo realizado pelo secretário do Trabalho de São Paulo, Márcio Pochmann, mostra que o desemprego praticamente dobrou no País nos últimos dez anos, passando de 4,4 milhões em 1993 para 8,5 milhões em 2003. Neste período o Brasil foi governado por Fernando Henrique, do PSDB.

Mudança

Agora que mudou o presidente, não há dúvida sobre o crescimento do mercado de trabalho. A taxa de desemprego nacional medida pelo IBGE caiu de 11,4% da População Economicamente Ativa (PEA) em agosto para 10,9% em setembro.

O Ministério do Trabalho aponta que entre janeiro e setembro foram criados um milhão e seiscentos mil empregos com carteira assinada no País, 7,16% a mais que em igual período do ano passado.



Depois de ter dobrado entre 1993 e 2003, o desemprego começa a cair de forma consistente

Salários são achatados

O problema das novas vagas é que são em número menor que os novos trabalhadores que chegam ao mercado. No período pesquisado, foram abertos 12,7 milhões de postos de trabalho, só que 16,8 milhões de pessoas começaram a procurar serviço.

Como consequência, diminuem os salários. Quando existe muita gente para a vaga o patrão paga menos pois sabe que a briga pelo emprego é grande. O estudo de Pochmann pro-

va isso. Ele mostra que de cada dez vagas criadas entre 1993 e 2003, só uma paga mais que três salários mínimos (R\$ 780,00).

Segundo o secretário do Trabalho, cinco milhões e quinhentas mil das novas vagas foram com carteira assinada, mas sete milhões e duzentos mil não têm direitos.

Pochmann identificou na agricultura outro foco de desemprego, já que o setor fechou quase dois milhões de vagas nos últimos dez anos.

CONFIRA SEUS DIREITOS

A reforma sindical

A reforma sindical do governo Lula está a caminho do Congresso Nacional. Depois de quase dois anos de discussões no Fórum Nacional do Trabalho (FNT), chegou-se a um consenso mínimo. O FNT foi criado com a finalidade de construir consensos entre os interessados em um novo modelo sindical: os sindicatos, tanto de trabalhadores, quanto de patrões.

Os grupos de trabalho debateram temas como direito de greve, negociação coletiva, organização dos sindicatos, representação no local de trabalho, ações coletivas e formas de solução de conflitos coletivos. Após essa fase inicial, as propostas foram levadas a uma Comissão de Sistematização, que procurou chegar a uma proposta única de reforma.

Estando a cargo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o FNT foi composto de forma tripartite, com representantes do governo, dos trabalhadores e dos empresários. A sua missão ainda não acabou, pois outros temas ainda estão em discussão, já em preparação para uma futura reforma trabalhista.

A bancada dos trabalhadores foi formada a partir das centrais sindicais, e a CUT, como a maior delas, teve uma representação maior. As nossas intervenções foram coordenadas por Artur Henrique, secretário de Organização. É certo que a proposta final não é a ideal, mas significa um grande avanço e muitas das nossas reivindicações foram contempladas.

Serão enviados, ainda neste mês de novembro, ao Congresso Nacional, um projeto de emenda constitucional (PEC), que modifica os artigos 8º, 11 e 37 da Constituição, e um projeto de lei, que revoga de vez muitas das regras que hoje estão na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A partir da próxima semana, estaremos falando de cada tópico da reforma, para facilitar o entendimento da categoria. A torcida, agora, é para que o projeto não seja muito alterado no Congresso, para que não seja desfigurada a idéia principal, a de liberdade sindical com o fortalecimento dos sindicatos.

Departamento Jurídico



De segunda à sexta-feira, às 19h.
Rádio ABC 1570 KHz.